



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Alfabetização digital, informacional, midiática e literária para adolescentes: relato de experiência do projeto extensionista “PADIM”

Digital, Informational, Media, and Literary Literacy for adolescents: an experience report from an extension project “PADIM”

Kariane Regina Laurindo – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
karianeregina.kr@gmail.com

Diogo Roberto da Silva Andrade – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
didts@hotmail.com

Débora Crystina Dias Reis – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
deboracryreis@gmail.com

Ana Paula Meneses Alves – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
apmeneses@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de relatar as atividades realizadas no âmbito do Projeto de extensão “PADIM” da Universidade Federal de Minas Gerais ocorrido entre os anos de 2024 e 2026, a pesquisa a qual se propõe, utiliza a abordagem qualitativa documental com objetivos descritivos. O *corpus* da pesquisa é composto pela documentação administrativa gerada pelos polos participantes do projeto de extensão. O projeto atingiu seus objetivos possibilitando formação para diferentes grupos de pessoas, em polos diferentes com foco de alfabetização digital, informacional, midiática e literária. Além disso, a partir deste primeiro ciclo foram criados outros projetos alcançando diferentes frentes e se aprofundando em temáticas científicas e de empoderamento, assim o “PADIM” alçou o *status* de Programa de Extensão na Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: PADIM. Adolescente. Alfabetização. Projeto de extensão.

Abstract: Aim of reporting the activities carried out within the scope of the extension project “PADIM” of Universidade Federal de Minas Gerais which took place between 2024 and 2026, the proposed research adopts a qualitative documentary approach with descriptive objectives. The research corpus consists of the administrative documentation generated by the participating hubs of the extension project. The project achieved its objectives, enabling training for different groups of people across



different hubs, with a focus on digital, informational, media, and literary literacy. Furthermore, building on this first cycle, additional projects were created, reaching different fronts and delving deeper into scientific and empowerment themes; thus, PADIM attained the status of an Extension Program at Universidade Federal de Minas Gerais.

Keywords: PADIM. Youth. Literacy. University extension.

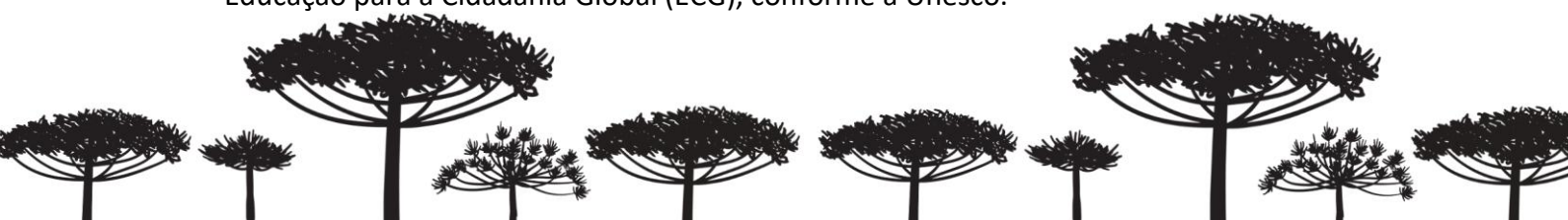
1 INTRODUÇÃO

É perceptível os avanços da sociedade com o advento da internet. Um de seus efeitos é o uso praticamente irrestrito, por grande parte da sociedade globalizada, dos meios de comunicação *online*, destacando-se as mídias sociais. Contudo, ainda que com os avanços sócio-políticos e culturais, ainda há percalços a serem discutidos, como, por exemplo, as discrepâncias no que diz respeito ao letramento e à alfabetização digital de jovens.

Uma parceria internacional do Sul-Sul global, com Brasil e Moçambique, há três anos constrói meios de possibilitar que meninas e meninos, jovens e adolescentes, tenham condições mínimas para uma compreensão informacional, midiática e literária através da alfabetização digital. No Brasil, atua nas instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR); e, em Maputo, na Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

O Programa de Alfabetização Digital, Informacional, Midiática e Literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil (PADIM) já alcançou diretamente 115 crianças e adolescentes com propostas de programas de Competência em Informação (CoInfo), Letramento e/ou Alfabetização, buscando minimizar as lacunas e distâncias provocadas por exclusões econômicas, de gênero e de sexualidades, das pertencas étnico-raciais, religiosas, dentre outras. Isto posto, para este trabalho, interessa olhar para as juventudes do Brasil e de Moçambique no que diz respeito à humanidade e à emancipação social por meio da educação.

O projeto PADIM tem como objetivo realizar um processo educativo voltado aos adolescentes com foco no desenvolvimento de competências digitais, informacionais, midiáticas, literárias e linguísticas, por meio do uso crítico das tecnologias de informação e comunicação, fontes de informação e mídias, com foco na igualdade de gênero e na Educação para a Cidadania Global (ECG), conforme a Unesco.



No ponto de vista da ColInfo, os programas devem ser desenvolvidos para dar amplitude aos conhecimentos, habilidades e atitudes dos sujeitos sociais, em que eles adquiram autonomia para serem capazes de buscar, usar, avaliar e selecionar uma informação que seja útil para suprir lacunas informacionais (Spudeit, 2016). Desenvolvendo as dimensões ética (responsabilidades intelectuais), estética (capacidades situacionais), política (atitudes democrático-sociais) e técnica (habilidades operacionais) (Vitorino; Piantola, 2011).

Dos marcos da ColInfo Brasileira o “Manifesto Político sobre Competência em Informação (ColInfo) 2022 – Bibliotecário: Profissional Luz”, do Grupo de Trabalho sobre Competência em Informação (GT ColInfo), da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) institui a necessidade dos profissionais desenvolverem programas de ColInfo de forma crítica, responsável e ética, compreendendo os sujeitos como históricos e parte de uma comunidade, possibilitando o engajamento cívico e como cidadão

A partir dessas premissas, compreende-se que o PADIM se desenvolve a partir do proposto pela ColInfo brasileira, como um programa voltado para suprir lacunas de um grupo específico, neste caso o de adolescentes em contextos educacionais e de vulnerabilidade socioeconômica.

O programa teve como base a cooperação internacional Moçambique-Espanha (entre a Universidade Carlos III de Madrid e a Universidade Eduardo Modlane) realizada em 2012, que propunha a alfabetização digital de mulheres em Moçambique (Autoria, 2026), sendo neste ciclo a cooperação internacional entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Eduardo Modlane (UEM).

Já na cooperação internacional Brasil-Moçambique (entre a UFMG e a UEM) foram incluídas outras alfabetizações como a informacional, midiática e literária para que ambos os países fossem observados e contemplados de melhor forma para reduzir as desigualdades e fomentar a emancipação social, assim somou-se ao escopo do PADIM: “Justiça social, empoderamento da mulher feminino, letramento político, letramento em saúde e em saúde mental, bem como noções de educação cidadania” (NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE RECURSOS, SERVIÇOS E PRÁXIS INFORMACIONAIS [NERSI], 2026).



Dessa forma, este relato tem como objetivo geral ilustrar as aplicações do PADIM realizadas entre os anos de 2024 e 2026 nas cidades de Belo Horizonte, Rondonópolis, Porto Velho e Maputo. Para tal, serão analisados os relatórios de cada cidade que relatam a experiência e as aplicações realizadas.

O presente trabalho se justifica ao contribuir para as áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação por divulgar resultados de pesquisa e de extensão provindos de um projeto social que possibilite a emancipação dos sujeitos envolvidos. Além disso, o projeto pode contribuir como documento de suporte para pesquisas relacionadas à temática da emancipação social, competência informacional, alfabetização digital, informacional, midiática e literária para futuras pesquisas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, com objetivos descritivos no formato de relato de experiência, utilizando-se de pesquisa documental do acervo institucional do PADIM para a sua elaboração.

Os polos deste primeiro ciclo (2024-2026) estão divididos nas regiões sudeste, norte e centro-oeste do Brasil e no continente africano em Moçambique. Cada polo teve a liberdade de planejar e realizar as atividades, respeitando as realidades e necessidades locais, desde que estivessem dentro da matriz curricular geral do projeto. Para iniciar o projeto, foi necessária a seleção de escolas que ofertem o ensino médio para ser a base da parceria, além disso, a formação deve proporcionar pelo menos quatro módulos: 1) Alfabetização Digital; 2) Alfabetização em mídias e em informação; 3) Empoderamento feminino; 4) Alfabetização Literária.

O público-alvo escolhido composto, principalmente, por adolescentes mulheres de Moçambique e Brasil, se deu pelo contexto social e cultural que essas estão expostas, com diversas formas de desigualdades e vulnerabilidades. Em Moçambique, os elevados índices de matrimônio infantil, a pobreza e o abandono escolar são fatores para vulnerabilidades e perpetuação de desigualdades, enquanto no Brasil, os fatores estão ligados a questões relacionadas a desigualdades sociais, baixo índice de leitura e escrita e alto índice de evasão escolar, além de vulnerabilidade informacional como a falta de



informação sobre gravidez na adolescência, educação financeira e o uso de tecnologias digitais. (NERSI, 2026)

O *corpus* de pesquisa consiste na documentação gerada por cada polo do projeto como relatórios e avaliações das atividades por meio de registros¹ administrativos ou através dos participantes, além disso, também foram utilizados relatórios de pesquisa, como as iniciações científicas e pós-doutoramento envolvidos no projeto.

Para a aferição ortográfica, gramatical e sintática foi utilizado o *Copilot* (*Microsoft*TM) como recurso auxiliar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: O PROJETO PADIM

O Programa PADIM consolidou-se como uma iniciativa estratégica de cooperação internacional Sul-Sul. Operando entre 2024 e 2026, o projeto estabeleceu uma ponte entre universidades brasileiras UFMG, UFR e UNIR e a UEM, em Moçambique. O foco central foi o combate às disparidades de letramento digital e a promoção da emancipação social de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, enfrentando desafios como a evasão escolar, o matrimônio infantil em Moçambique e a desinformação no Brasil.

Podemos categorizar os polos e seus públicos, em três cidades brasileiras Belo Horizonte, Rondonópolis, Porto Velho e a cidade moçambicana Maputo.

Em todos os polos, a aplicação do projeto foi estruturada a partir de uma abordagem de pesquisa-ação, organizada em módulos, respeitando as especificidades da comunidade atendida. Nas cidades de Belo Horizonte, Porto Velho e Maputo, a estrutura foi organizada em quatro módulos formativos: alfabetização digital, alfabetização em mídias e informação, empoderamento feminino e alfabetização literária. Essa estrutura permitiu o desenvolvimento de competências múltiplas, articulando habilidades técnicas ao pensamento crítico e à formação cidadã. De modo geral, os resultados demonstram a efetividade da metodologia de pesquisa-ação, adaptada às especificidades de cada contexto, garantindo tanto padronização formativa quanto flexibilidade pedagógica.

¹ O PADIM foi um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq (Processo n. 443123/2023-3). Alguns dados presentes neste trabalho também podem ser encontrados no relatório final do projeto.



Em relação aos resultados formativos, as cidades Belo Horizonte, Porto Velho e Maputo apontaram o desenvolvimento de competências digitais básicas e avançadas, como o uso de internet, criação de e-mails, produção de conteúdos digitais, além do aprimoramento da capacidade de busca, avaliação e uso crítico da informação, proporcionando uma navegação segura na internet. As participantes também foram introduzidas ao uso ético da informação, no reconhecimento e combate à desinformação, na avaliação de fontes confiáveis e às potencialidades das tecnologias digitais no cotidiano, evidenciando o fortalecimento da competência em informação.

No campo do empoderamento feminino, nas cidades Belo Horizonte, Porto Velho e especialmente em Maputo os resultados indicam impacto relevante na construção da autoestima, do senso crítico, da consciência social, da compreensão crítica sobre desigualdades de gênero e da projeção de futuro das participantes. O contato com mulheres em posições de destaque acadêmico e profissional contribuiu para ampliar horizontes e estimular o interesse pelo ensino superior, especialmente entre jovens que anteriormente não se viam nesses espaços. Foram abordadas temáticas relacionadas à justiça social, direitos das mulheres, saúde e inserção no mercado de trabalho, promovendo reflexões críticas sobre suas realidades sociais.

Resultados indiretos também foram observados em todos os polos, como a aproximação entre escola e universidade, possibilidade do efeito multiplicador do projeto, com o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos com familiares, colegas e comunidades. Outro resultado palpável em todos os polos, é da integração entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente por meio da participação de estudantes de graduação nas atividades formativas, esse aspecto evidencia o alcance ampliado do PADIM para além do público diretamente atendido.

De maneira geral, todos os polos do projeto apontam desafios significativos, especialmente aqueles relacionados financeiros para o transporte das turmas das Escolas para os espaços das Universidades, alimentação e materiais didáticos, dificuldades de acesso e permanência das/dos participantes. Tais fatores impactam a ampliação e a continuidade das ações, indicando a necessidade de maior apoio institucional e políticas de financiamento.

Nos polos de Belo Horizonte, Porto Velho e Maputo, foi possível observar resultados nas dimensões socioculturais e literárias, com o desenvolvimento da



criatividade e da valorização da diversidade cultural, fortalecimento das habilidades comunicativas, orais, de leitura e escrita que ampliaram repertórios culturais das participantes. As práticas pedagógicas, como produção de materiais audiovisuais e literários, favoreceram a construção de autonomia intelectual e o engajamento com processos de aprendizagem, além de promoverem protagonismo juvenil.

A seguir, serão apresentadas as análises dos relatórios, a partir das particularidades de cada polo:

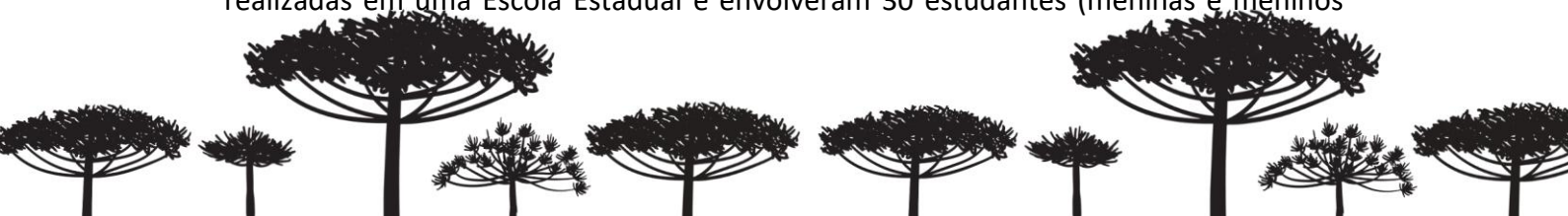
- **BELO HORIZONTE (UFMG):** Neste polo, foram realizadas três edições – 2024 (outubro) e de 2025 (abril e junho), com carga horária de 50 horas por turma, contemplaram ao todo 35 adolescentes mulheres e um participante masculino, na faixa de 15 a 18 anos, oriundos de Escola Estadual.

O programa promoveu em suas atividades, produções autorais como poesias e fanzines, como recursos pedagógicos em relação às habilidades comunicativas das participantes. Adicionalmente, os resultados apontam impactos indiretos importantes, como o envolvimento das famílias e a criação de oportunidades acadêmicas, como bolsas de iniciação científica júnior.

Apesar dos avanços, o relatório evidencia desafios estruturais, além da dependência de trabalho voluntário para execução das atividades. Tais limitações impactam a ampliação do número de participantes e a sustentabilidade do programa.

Por fim, os resultados parciais indicam que o projeto Belo Horizonte alcançou seus objetivos principais ao promover inclusão digital, formação crítica e empoderamento social, contribuindo para a redução de desigualdades e para a formação cidadã das participantes. O programa demonstra potencial de expansão e consolidação como política de extensão universitária com impacto social significativo

- **RONDONÓPOLIS (UFR):** Neste polo, a edição foi desenvolvida entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025, com foco na adaptação metodológica às especificidades locais. Diferentemente de outros polos, o projeto foi implementado em um contexto no qual os estudantes já possuíam familiaridade com tecnologias digitais, o que demandou uma reconfiguração das ações formativas, priorizando práticas de leitura crítica, escrita criativa e produção cultural. Foi organizada em ciclos formativos que integraram leitura, produção textual, revisão colaborativa e produção audiovisual. As atividades foram realizadas em uma Escola Estadual e envolveram 30 estudantes (meninas e meninos



cisgênero), superando o número inicialmente previsto, com participação também de professores e da equipe pedagógica.

Em termos de resultados concretos, destaca-se a produção de 38 textos autorais, entre contos, poesias e crônicas, que culminaram na elaboração de uma coletânea literária em formato digital, já em estágio de editoração. Esse resultado evidencia o fortalecimento das competências de escrita, revisão e autoria dos participantes, além de incentivar a expressão criativa e o protagonismo juvenil.

Na dimensão audiovisual, o projeto resultou na produção de um curta-metragem, atualmente em fase final de edição, que registra leituras dramáticas e atividades desenvolvidas durante as oficinas. Outro resultado relevante foi a implementação de uma minibiblioteca na escola, com acervo de 41 títulos, organizada e gerida pelo grêmio estudantil. Essa ação contribui para a sustentabilidade do projeto, promovendo acesso contínuo à leitura e incentivando práticas de mediação cultural no ambiente escolar.

Os resultados indicam que a adaptação metodológica ao contexto local foi decisiva para o sucesso do programa, aumentando o engajamento dos participantes e gerando produtos concretos e relevantes. Conclui-se que o PADIM em Rondonópolis alcançou seus objetivos ao integrar letramento literário e digital, promovendo formação crítica e produção cultural significativa. O programa demonstra potencial de replicabilidade, desde que respeitadas as especificidades contextuais, e aponta para novas perspectivas de expansão, incluindo o uso de linguagens artísticas, como o teatro, como estratégia de engajamento.

- **PORTO VELHO (UNIR):** A edição neste polo foi realizada em 2025, desenvolvida ao longo de 13 encontros, com uma turma inicial de 12 estudantes entre 15 e 18 anos. As atividades ocorreram em espaços da universidade, promovendo a aproximação das estudantes com o ambiente acadêmico e fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional. Na dimensão informacional, os resultados indicam avanços na compreensão do papel da informação como instrumento de poder e emancipação social.

Entretanto, os resultados apontam desafios significativos, especialmente relacionados à falta de apoio institucional para transporte e infraestrutura, o que impactou a permanência de alguns participantes e limitou a expansão do programa. A



evasão de estudantes ao longo do curso também evidencia a necessidade de estratégias de apoio social e familiar, formaram-se neste polo oito estudantes de uma turma de 12 matriculados.

Constata-se que o PADIM em Maputo alcançou seus objetivos ao promover inclusão digital, formação crítica e empoderamento de adolescentes mulheres, apesar das limitações estruturais enfrentadas. O programa demonstra potencial de continuidade e expansão, desde que haja maior suporte institucional e investimento em condições materiais para sua execução.

- **MAPUTO (UEM):** Os grupos de estudantes eram ampliados e ainda mais heterogênicos, a primeira turma foi composta de alunos da graduação dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Tratava-se de uma formação para multiplicadores ou formação para formadores, com o propósito que essas pessoas pudessem transmitir os ensinamentos para outros grupos. Assim, a formação de formadores contou com um total de 27 estudantes cisgênero (22 mulheres e 05 homens). As duas outras formações foram realizadas com o público do PADIM, jovens estudantes do Ensino Médio ou como é nomeado em Moçambique, Educação Secundária. Para esta atividade foi realizada parceria com duas escolas secundárias da periferia da cidade. Participaram dessa formação 25 estudantes cisgênero (20 mulheres e cinco homens). Desta forma, 52 pessoas participaram do projeto em Maputo.

No que se refere à implementação, Maputo apresentou estruturas formativas organizadas em módulos que articularam competências técnicas e críticas. Em contextos como Belo Horizonte e Porto Velho, observou-se maior foco na inclusão digital básica e no acesso às tecnologias, houve maior ênfase na produção cultural, leitura crítica e aprofundamento analítico, em função do maior domínio prévio das tecnologias por parte dos participantes. Essa adaptação metodológica foi decisiva para o engajamento e para a qualidade dos resultados alcançados.

Por fim, os resultados demonstram que o PADIM Maputo alcançou seus objetivos ao promover inclusão digital, formação crítica, produção cultural e empoderamento social em Moçambique. O programa apresenta forte potencial de replicabilidade e expansão, desde que mantida a sensibilidade às especificidades locais e garantidas condições estruturais adequadas para sua sustentabilidade.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de atuação do PADIM teve, portanto, a sua primeira experiência entre 2024 e 2026. Nas de Belo Horizonte, Rondonópolis, Porto Velho e Maputo o programa de extensão foi aplicado alcançando alguns resultados. A experiência dialógica de ensino-aprendizagem permitiu ampliar a visão sobre as reais necessidades de jovens quanto ao universo digital, às mídias, à informação e à literatura.

Considera-se, portanto, que a partir do que se propõe a ColInfo, as aproximações e as formações do PADIM tiveram como interesse maior a formação de sujeitos sociais capazes de exercer a criticidade em ambientes físicos ou virtuais, na perspectiva de que na falta de informação suficiente eles saibam como agir para que na busca por conhecimento tenham capacidades, habilidades e atitudes, atreladas a valores e criticidade.

Os relatórios, aqui analisados, demonstram que o projeto foi além do ensino tecnológico, contribuindo para a Justiça Social e o fortalecimento da cidadania global. Alinhado ao ODS 5 da Agenda 2030 (Igualdade de Gênero), o PADIM capacitou jovens para buscar, avaliar e utilizar informações de forma crítica e autônoma.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Recursos, Serviços e Práxis Informacionais (NERSI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) pelo avanço nos debates e reflexões acadêmicas e profissionais. Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas concedidas às pessoas pesquisadoras Processo n. 443123/2023-3 (CNPq Chamada nº 14/2023). Por fim, agradecemos a APUBHUFMG+ que auxiliou financeiramente para realização das formações do Projeto em Belo Horizonte. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE RECURSOS, SERVIÇOS E PRÁXIS INFORMACIONAIS. **PADIM**: Programa de alfabetização digital, informacional, midiática e literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil. Belo Horizonte: NERSI, 2026. Disponível em: <https://nersi.eci.ufmg.br/padim/>. Acesso em: 29 jun. 2026.

GRUPO DE TRABALHO SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (GT COINFO).

Manifesto Político sobre Competência em Informação (ColInfo) 2022 – Bibliotecário:



Profissional Luz. Brasília (DF): FEBAB, 2022. Disponível em:
<http://repositorio.febab.org.br/items/show/6255>. Acesso em: 09 abr. 2026.

SPUDEIT, Daniela. Programas para desenvolvimento de Competências Informacionais: implementação, metodologias e avaliação. *In*. ALVES, Fernanda Maria Melo; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; LUCAS, Eliane Rosangela de Oliveira (org.). **Competência em Informação**: Políticas Públicas, teorias e práticas. Salvador: EDUFBA, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **PADIM**: Programa de Alfabetização Digital, Informacional, Midiática e Literária de Adolescentes Mulheres. Belo Horizonte: UFMG, 2026. Disponível em:
<https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=110275&tipo=Programa>. Acesso em: 09 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da Competência informacional. *Ci Inf.*, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, jan./abr. 2011. Disponível em:
<https://cip.brapci.inf.br//download/18188>. Acesso em: 09 abr. 2026.

